

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

As áreas de alguma forma integradas à nova era digital são aquelas que certamente estarão de portas abertas

## Petrobras embolsa US\$ 4,8 bilhões com venda de ativos

A Petrobras, como se sabe, está muito longe de ser privatizada, mas um número robusto apresentado pela empresa mostra a importância de fazer caixa com a venda de parte do patrimônio. Até 7 de dezembro, a petroleira embolsou US\$ 4,8 bilhões (aproximadamente R\$ 27,4 bilhões) com a negociação de 17 ativos e a conclusão de 14 processos de desinvestimento ao longo do ano. Não custa lembrar: os recursos obtidos em iniciativas como essas são essenciais para a realização de novos investimentos.

## Nasce mais um unicórnio brasileiro

O Brasil é um celeiro de unicórnios, como são chamadas as startups avaliadas em pelo menos US\$ 1 bilhão. A nova integrante da lista é a Olist, que ajuda lojistas a vender em marketplaces como Mercado Livre e Amazon. Nesta semana, a empresa levantou US\$ 186 milhões em uma rodada liderada pela gestora americana de investimentos Wellington Management. Nomes consagrados como Softbank e Goldman Sachs já eram acionistas do negócio. Em 2021, a Olist deverá faturar R\$ 250 milhões, ou o triplo de 2020.



**"São quatro os pilares para qualquer candidato ajudar o país: Estado de Direito, economia de mercado, ética e agenda de sustentabilidade"**

**Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual**

## Piloto de drone e engenheiro de dados: as profissões do futuro

Quais são as profissões do futuro? Em tempos de desemprego elevado, a resposta para a pergunta é ainda mais urgente. Atenta ao problema, a empresa de recrutamento Robert Half apontou, em seu *Guia Salarial 2022*, alguns exemplos. Na área de engenharia, os mais requisitados serão especialistas em dados, inovação e georreferenciamento, além de pilotos de drones. No ramo da tecnologia, haverá boas oportunidades para especialistas em machine learning, desenvolvedores front-end (profissional responsável pela experiência do usuário em páginas web) e pentester (ou "hackers do bem", aqueles que evitam ataques cibernéticos). No marketing, a Robert Half indicou líderes de live streaming (que têm como função garantir o bom funcionamento das transmissões ao vivo) como profissionais do futuro. Não há dúvidas: as áreas de alguma forma integradas à nova era digital são aquelas que certamente estarão de portas abertas.

Jaime Reina/AFP



Daniel Ferreira/CB/D.A Press



## Sapore e Alex Atala se unem para vender pratos prontos

A Sapore, multinacional brasileira do ramo de restaurantes corporativos, associou-se ao chef de cozinha Alex Atala (foto), que comanda o estrelado D.O.M., para lançar uma linha de pratos prontos que serão vendidos em supermercados e empórios gourmet. Produtos como filé de peixe com alcarraras, frango com quiabo e ragu de rabada custarão a partir de R\$ 29. Segundo a Sapore, a iniciativa começará por São Paulo, mas a ideia é que, mais tarde, seja levada a outras praças brasileiras.

## RAPIDINHAS

» A Avenue Securities, corretora para brasileiros investirem no exterior, quer ajudar seus clientes a ir às compras nos Estados Unidos. A empresa lançou a Avenue Store, um marketplace formado por lojas de diversos segmentos estabelecidas em território americano. Entre elas, há gigantes como Microsoft, Dell e Under Armour.

» Em votação apertada (3 a 2), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, com restrições, a fusão da Localiza com a Unidas. Ficou definido, por exemplo, que as empresas terão que vender diversas unidades de aluguel de carros e que estão proibidas de realizar novas aquisições no setor por, no mínimo, três anos.

» Mais uma boa notícia que vem do agronegócio: a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) elevou sua estimativa para a colheita de soja no país na safra 2020/2021 para 138,3 milhões de toneladas, ou 8% a mais que em 2019/2020. A entidade espera o recorde de 144,8 milhões de toneladas em 2021/2022.

» O mercado pet é outro que não tem decepcionado nos últimos anos. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), o setor de ração deverá fechar 2021 com crescimento de 4,5%. A pandemia e o home office intensificaram o convívio de humanos com cães e gatos, e isso foi ótimo para o segmento.

## 2 bilhões

é o número de usuários ativos mensais que o Instagram alcançou em outubro, um recorde. A rede social do grupo Meta (ex-Facebook) tem conseguido avançar, mesmo com a feroz competição com o TikTok

## TRABALHO

Segunda turma do TST forma maioria para reconhecer vínculo empregatício entre Uber e motoristas, mas entendimento contraria decisões anteriores de outras turmas. Plenário deve ser chamado para uniformizar parecer da Corte

# Contrato de aplicativo na mira

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ\*

Dois dos três ministros da 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceram o vínculo de emprego entre motoristas e a Uber. O processo, que começou em dezembro de 2020, foi retomado ontem pela Corte trabalhista, mas o julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro Agra Belmonte. Relator do caso, o ministro Maurício Godinho Delgado proferiu o voto em dezembro de 2020. A sessão desta quarta-feira foi reiniciada com o posicionamento do ministro Alberto Luiz Bresciani.

Trata-se da primeira decisão, por maioria do colegiado, a favor do vínculo empregatício de motoristas do aplicativo. Pelo menos outros quatro processos passaram pela 4ª e pela 5ª Turma do TST (ao todo, o tribunal possui

oito turmas), que negaram os pedidos dos motoristas e foram, portanto, favoráveis à Uber.

O entendimento anterior foi o de que não existe subordinação do trabalhador à empresa, visto que os motoristas têm flexibilidade para escolher quando e onde vão dirigir, além da quantidade de passageiros que vão transportar. Após a conclusão da votação na 3ª Turma, o julgamento deve ser levado ao plenário do TST para uniformizar o entendimento do tribunal.

### Controle

O relator do caso, ministro Maurício Godinho, entende que a Uber exerce rígido controle sobre a atividade dos motoristas. Além de monitorar o trabalho dos profissionais o aplicativo permite que os clientes façam reclamações à empresa

Dan Gold/Unsplash



Ministros veem subordinação do trabalhador à empresa e controle sobre os profissionais

— características, que segundo ele, denotam o vínculo empregatício.

O ministro Alberto Bresciani acompanhou o relator. Ele afirmou que, na União Europeia, a Justiça decidiu que a Uber é uma empresa de transporte, e que países como Inglaterra, França, Suíça e Itália vêm decidindo pela existência de vínculo.

Em nota, a Uber informou que considera isolado o entendimento da 3ª Turma e que vai aguardar o voto final para se pronunciar sobre o caso.

O caso não é inédito. Outras empresas que operam por meio de aplicativos — de transporte de passageiros a entrega de refeições — são alvo de dezenas de ações na Justiça que colocam em xeque a natureza do relacionamento com os profissionais que contratam para a prestação dos serviços.

## CB.PODER

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Édio Lopes (PL-RR): cliente deve escolher fornecedor**

## Energia: projeto dá poder ao consumidor

» MARIA EDUARDA ANGELI\*

Um projeto que dá ao consumidor a possibilidade de escolher a empresa que lhe fornecerá energia foi aprovado na última terça-feira por uma comissão especial da Câmara. Segundo o relator da proposta, o deputado Edio Lopes (PL-RR), o projeto visa aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço. "Estamos fazendo no setor elétrico o que se fez na telefonia tempos atrás. Quem ganha é o

consumidor", afirmou. O projeto nº 1.917/2015 será, agora, discutido no Senado.

Édio Lopes foi o entrevistado de ontem do programa *CB.Poder*, uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Ele destacou que a mudança deverá ser feita em um prazo razoável: "Não podemos fazer uma regra que desmanche tudo que está aí. Será de forma gradativa, segura, para não termos desequilíbrio no sistema já existente — é ruim, mas nós temos um sistema".

O parlamentar comentou ainda o aumento do uso de usinas termelétricas pelo Brasil, em meio à crise hídrica. A geração térmica, mais cara e mais poluente, gerou críticas ao país durante a COP26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas. Ele avaliou que esse modelo de geração de eletricidade tem evitado o risco de apagão.

"Se nós não tivéssemos escancarado as portas para as termelétricas desde o apagão do FHC, e muito mais nos últimos cinco

anos, o Brasil teria entrado em colapso", afirmou. Edio Lopes, porém, é um defensor da geração hidrelétrica. "É a fonte de energia mais limpa que existe no planeta, mais do que a solar e a eólica", sustentou. "Você não mede o carbono que se joga na atmosfera apenas no momento da geração; você precisa medir todo o caminho até aquela estrutura ser montada ali", justificou.

\*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo